

MEDICINA:

LONGE DOS HOLOFOTES,

PERTO DAS PESSOAS

**Benedito Rodrigues da Silva Neto
(ORGANIZADOR)**



MEDICINA:

LONGE DOS HOLOFOTES,

PERTO DAS PESSOAS

**Benedito Rodrigues da Silva Neto
(ORGANIZADOR)**



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Medicina: longe dos holofotes, perto das pessoas

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: longe dos holofotes, perto das pessoas /
Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-564-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.645210810>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito
Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Sabemos que o trabalho do médico humanitário envolve uma grande variedade de atividades que podem girar em torno de diversas atividades. Existe um longo e vasto caminho muitas vezes pouco iluminado pelos sistemas de comunicação, mas que são uma base essencial para o desenvolvimento dessa ciência. Exemplos como de equipes médicas que atuam em situações de conflito e pós-conflito, no controle e combate às doenças epidêmicas, no atendimento emergencial às vítimas de catástrofes naturais, e garante atendimento médico às pessoas excluídas dos sistemas de saúde locais, contribuem para esse entendimento.

A proximidade com o paciente e os valores éticos necessitam ser valorizados e incentivados, pois geram possibilidades além de pressionarem grandes indústrias e governos para que medicamentos acessíveis e de qualidade cheguem às populações mais pobres do mundo.

Tendo em vista a dimensão e a importância dessa temática, a mais nova obra da Atena Editora, construída inicialmente de três volumes, direciona ao leitor um novo material de qualidade baseado na premissa que compõe o título da obra.

Situações de emergência pedem resposta rápida, com atendimento médico especializado e apoio logístico, mas falhas crônicas no sistema de saúde local, como a escassez de instalações de saúde, de profissionais qualificados e a inexistência da oferta de serviços gratuitos para populações sem recursos financeiros, também podem motivar a atuação da organização. Ou seja, uma amplitude de temas que aqui serão abordados dentro dos diversos campos de atuação dos profissionais envolvidos.

De forma integrada e colaborativa a nossa proposta, apoiada pela Atena Editora, trás ao leitor produções acadêmicas desenvolvidas no território nacional abrangendo informações e estudos científicos no campo das ciências médicas com ênfase na promoção da saúde em nosso contexto brasileiro. Desejamos que a obra “Medicina: Longe dos holofotes, perto das pessoas” proporcione ao leitor dados e conhecimento fundamentado e estruturado.

Tenham todos uma ótima leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto


SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A EXPERIÊNCIA DE ACOMPANHAR OS PAIS NO FINAL DE VIDA: UM OLHAR SOBRE OS FILHOS DE PACIENTES COM CÂNCER EM CUIDADOS PALIATIVOS

Jade Silveira da Rosa

Mariana Calesso Moreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6452108101>

CAPÍTULO 2..... 14

AÇÃO DO MINÉRIO DE FERRO COMO AGENTE POTENCIALIZADOR DE VÍRUS ENTÉRICO NA ÁGUA DE ÁREAS AFETADAS PELO ROMPIMENTO DE BARRAGEM DE MINERADORA EM MINAS GERAIS, BRASIL

Maria Célia da Silva Lanna

Edgard Gregory Torres Saravia

Rafael Aldighieri Moraes

Regina Aparecida Gomes Assençõ

Juliana Virgínia Faria Pereira

Estevan Rodrigues dos Santos Neto

Iago Hashimoto Sant'Anna


Mariana Moreira

Letícia Teresinha Resende

Sheila Drumont

Ludymyla Marcelle Lima Silva

Gislaine Fongaro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6452108102>

CAPÍTULO 3..... 21

ACHADO DE TUBERCULOSE MILIAR EM PACIENTE POUCO SINTOMÁTICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA


Julia Ribeiro Romanini

Gabriel Nogueira Zuntini

Sarah Fernandes Pereira

Renata Silvia da Silva Amoroso Luque

Luciana Marques da Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6452108103>

CAPÍTULO 4..... 28

AFETO E SUAS MANIFESTAÇÕES: IMPACTO DO COVID19 NA SAÚDE MENTAL DOS BRASILEIROS

Carolina Ferraz Santos Sampaio

Nirvana Ferraz Santos Sampaio


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6452108104>

CAPÍTULO 5..... 35

AMBULATÓRIO INTERDISCIPLINAR DE SEGUIMENTO EM TERAPIA INTENSIVA – HUOP

Aline Vaneli Pelizzoni


Amaury Cezar Jorge
Bruna Freire Ribeiro
Cristiane de Godoy Sartori Zimmer
Claudia Rejane Lima de Macedo Costa
Daniela Prochnow Gund
Érica Fernanda Osaku
Jaquiline Barreto da Costa
Jefferson Clayton da Silva Oliveira
Pedro Henrique de Araújo
Sheila Taba
Tarcísio Vitor Augusto Lordani

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6452108105>

CAPÍTULO 6..... 44

ANGIOMIXOMA SUPERFICIAL DE VULVA – RELATO DE CASO


Bruno Gustavo dos Santos
Bruno Rosa de Souza
Gustavo Antônio de Paula Prado
Henrique Barbosa de Abreu
Henrique Serra de Mello Martins
Viviane Rezende de Oliveira
Ceres Nunes de Resende

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6452108106>

CAPÍTULO 7..... 48

ATENDIMENTO VIRTUAL A FAMILIARES DE PACIENTES INTERNADOS PELA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA


Karla Corrêa Lima Miranda
Niveamara Sidrac Lima Barroso
Simone Maria Santos Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6452108107>

CAPÍTULO 8..... 52

AVALIAÇÃO DA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MULHER COM CÂNCER DE MAMA NA ATENÇÃO BÁSICA EM UM MUNICÍPIO DO SUL DE MINAS GERAIS: ESTUDO OBSERVACIONAL

Luiza Betiolo Martins
Breno Aires de Souza
Paloma Oliveira de Vasconcelos
Gabriela Itagiba Aguiar Vieira
Flávio Bittencourt


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6452108108>

CAPÍTULO 9..... 63

CARACTERIZAÇÃO DE DUAS PLATAFORMAS DE REGISTRO DE PROTOCOLO PARA REVISÃO DE ESCOPO

Mauro Leno Rodrigues de Souza


Janaína de Oliveira e Castro
Celsa da Silva Moura Souza
Flávia Tavares Silva Elias
Erica Tatiane da Silva
Erika Barbosa Camargo
Edson de Oliveira Andrade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6452108109>

CAPÍTULO 10..... 73

CASE REPORT: GRADE II NEUROENDOCRINE TUMOR OF THE ILEUM


Ana Clara Vieira Alexandre
Janaína Gatto
Julio Cesar Zanini
Ivana Wellington
Nathalia Kauka Cardoso
Gabriel Brisot
Diego Aparecido Gaspar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.64521081010>

CAPÍTULO 11 75

CONSIDERAÇÕES SOBRE A EPIDEMIOLOGIA DA DOENÇA DE PARKINSON NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA


João Pedro Belchior Santos
Francielly Baêta Lacerda
Leandro Almeida de Oliveira
Larissa Regina Bellato
Marcos Gonçalves Santana
Shana Pereira de Lima Lana
Kemile Albuquerque Leão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.64521081011>

CAPÍTULO 12..... 86

DOENÇA DE NIEMANN-PICK EM PACIENTE PEDIÁTRICO: UM RELATO DE CASO

Cristian Walter Bravo
Afanásio D'assunção da Cunha Lisboa
Afonso Virgulino de Oliveira Neto
Erick Jardel Mendes Pereira
Rafael Bruno
Ismael Nobre de Sena Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.64521081012>

CAPÍTULO 13..... 91

ESTRESSE E SUAS CONSEQUÊNCIAS EM PROFISSIONAIS DE MEDICINA: DA GRADUAÇÃO À LINHA DE FRENTE DA PANDEMIA DE COVID-19

Nicole Zanzarini Sanson
André Guizelini Ferreira da Silva
Carolina Fernanda Machado

Clarissa Brettas Moraes
Daniela Santos Tavares
Isabela Camargo Prizon
Isadora Ignácio Lourenço
Karen Pereira Rocha
Lorena Moreira Lavoyer
Marina Guerra Rotelli
Olívian Machado Rodrigues
Otávio Augusto Silva
Renata Kanaan Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.64521081013>

CAPÍTULO 14..... 95

FÁRMACO UTILIZADO NA PRÁTICA CLÍNICA E SUA RELAÇÃO COM O HIPOTIREOIDISMO: A AMIODARONA E O EFEITO WOLFF-CHAIKOFF


Bárbara Garcia Carmo Rodrigues
Carolina Crespo Istoe
Claudia Caixeta Franco Andrade
Joana Evangelista Amaral
Julia Batista de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.64521081014>

CAPÍTULO 15..... 102

GASTRODUODENOPANCREATECTOMIA: AVALIAÇÃO DA CASUÍSTICA DE UM SERVIÇO DE CIRURGIA ONCOLÓGICA DE MACEIÓ EM 5 ANOS

Amanda Lira dos Santos Leite
Aldo Vieira Barros
Oscar Cavalcante Ferro Neto
Filipe Augusto Porto Farias de Oliveira
Claudemiro de Castro Meira Neto
Diego Windson de Araújo Silvestre
Tainá Santos Bezerra
Thiago Yamamoto Amaral
Alberson Maylson Ramos da Silva
Elson Alexandro Cordeiro Folha Filho


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.64521081015>

CAPÍTULO 16..... 109

HEMIPLECTOMIAS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE UBERLÂNDIA: UMA SÉRIE DE CASOS

Ana Júlia Marquez Pajuaba
Carla Aparecida Pinheiro
Marcelo Bueno Pereira
Roberto Reggiani
Paulo Henrique de Sousa Fernandes
Michel Jamil Chebel
Marcelo Augusto Faria de Freitas


Camila Leles Nascimento
Kelly Martins Kawakami
Gustavo Braga Faria

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.64521081016>

CAPÍTULO 17..... 113

INCIDÊNCIA DE INTERNAÇÕES DE PACIENTES COM CRITÉRIOS PARA CUIDADOS PALIATIVOS EM HOSPITAL DE NÍVEL TERCIÁRIO


Raquel Lie Okoshi
Flávia Yumi Ataka
Yuri Louro Bruno de Abreu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.64521081017>

CAPÍTULO 18..... 122

INFLUÊNCIA DA PRÁTICA CORPORAL CHINESA LIAN GONG NA QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS

Luiz Felipe Ginuino Albuquerque
Larissa Silva Sarmiento
Tatyane Cavalcante Cordeiro de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.64521081018>

CAPÍTULO 19..... 135

INTUSSUSCEPÇÃO INTESTINAL POR MELANOMA METASTÁTICO EM INTESTINO DELGADO - RELATO DE CASO


Fernanda Alonso Rodriguez Fleming
Ketheryn Adna Souza de Almeida
Vinícius Pessoa Galvão
Marcelo Sá de Araújo
Jadivan Leite de Oliveira
Joana de Souza Lopes
Júlia Alonso Lago Silva
Elvira Alonso Lago

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.64521081019>

CAPÍTULO 20..... 140

MEDICINA & MÍDIA: USO E ACESSO A ESPAÇOS VIRTUAIS NO ÂMBITO DA SAÚDE

Nara Moraes Guimarães
Vitor Hugo Ramos Alves
Letícia Martins Bertati
Milena Ferreira Bessa
Leonice Domingos dos Santos Cintra Lima
Danila Fernanda Rodrigues Frias


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.64521081020>

CAPÍTULO 21..... 149

METODOLOGIAS ALTERNATIVAS DE ENSINO PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA

ADOLESCÊNCIA: DESENVOLVIMENTO DE UM APLICATIVO EDUCACIONAL


Gabrielle Souza Santos
Marcelly Martins Alves
Genilda Vicente de Medeiros Manoel
Lídia Raquel Freitas
Daniele Coutinho Pereira de Sousa
Thayana de Oliveira Vieira
Isabella de Lara Rosa da Silva
Giovanna Faleiro Dias Techio
Marcos Alexandre Borges de Souza
Giselle Gabriele Ramos Queiroz
Daniele Chaves Maximo da Silva
Helena Portes Sava de Farias
Alessandra Felix Andre Braga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.64521081021>

CAPÍTULO 22..... 160

METODOLOGIAS ATIVAS NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS EM ESPECIAL NA REGIÃO DO NORDESTE


Lucas Nogueira Fonseca
Patrícia Maria Santos Batista

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.64521081022>

CAPÍTULO 23..... 165

PADRÃO DE CRESCIMENTO ATÉ AOS 24 MESES DE IDADE CORRIGIDA DE PREMATUROS ACOMPANHADOS NO AMBULATÓRIO DA CRIANÇA DE ALTO RISCO (ACAR)


Rita de Cassia Fuga Berteli Fontes
Amanda Vilas Boas Siqueira Nicodemo
Rafaella Ribeiro de Figueiredo




 <https://doi.org/10.22533/at.ed.64521081023>

CAPÍTULO 24..... 179

POST-GENETIC TEST RESULT ANXIETY AND DEPRESSION IN ONCOLOGIC PATIENTS SUSPECTED FOR HEREDITARY BREAST AND OVARY CANCER (HBOC) OR LYNCH SYNDROME (LS)

Francisca Fernanda Barbosa Oliveira
Maria Júlia Barbosa Bezerra
Isabelle Joyce de Lima Silva-Fernandes
Deysi Viviana Tenazoa Wong
Paulo Goberlânio de Barros Silva
Clarissa Gondim Picanço de Albuquerque
Flávio da Silveira Bitencourt
Rosane Oliveira de Santana
Marcos Venício Alves Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.64521081024>

CAPÍTULO 25.....	182
RÉGUA ALIMENTAR E AROMATERAPIA: INTERVENÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ GALETTI	
Isadora Carvalho Almeida	
Gabriel Muniz Manholer	
Gabriela de Paula Machado	
Patrícia Fante de Oliveira	
Mayara Martins dos Santos	
Rafael Bayouth Padial	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.64521081025	
CAPÍTULO 26.....	187
RELATO DA PRIMEIRA GASTRECTOMIA PARCIAL ROBÓTICA, PARA TRATAMENTO DE UM CÂNCER GÁSTRICO, NO ESTADO DO PARANÁ	
Flávio Daniel Saavedra Tomasich	
Ewerson Luiz Cavalcanti e Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.64521081026	
CAPÍTULO 27.....	191
SARCOMA DE KAPOSI EM CRIANÇAS VIVENDO COM HIV: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE OS SINTOMAS E FISIOPATOLOGIA	
Matheus Corrêa	
Julia Wolff Barretto	
Luanna Maria Gusso Caneppele	
Oona Salomão Erdmann	
Rogerio Saad Vaz	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.64521081027	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	195
ÍNDICE REMISSIVO.....	196

CAPÍTULO 9

CARACTERIZAÇÃO DE DUAS PLATAFORMAS DE REGISTRO DE PROTOCOLO PARA REVISÃO DE ESCOPO

Data de aceite: 01/10/2021

Data de submissão: 08/09/2021

Mauro Leno Rodrigues de Souza

Universidade Federal do Amazonas, Programa de Pós-Graduação Ciências da Saúde da Faculdade de Medicina
Manaus – Amazonas
<http://lattes.cnpq.br/8411774462704834>

Janaína de Oliveira e Castro

Universidade Federal do Amazonas, Faculdade de Medicina
Manaus – Amazonas
<http://lattes.cnpq.br/5210603806568264>

Celsa da Silva Moura Souza

Universidade Federal do Amazonas, Faculdade de Medicina
Manaus- Amazonas
<http://lattes.cnpq.br/6057816333800619>

Flávia Tavares Silva Elias

Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ
Brasília- Distrito Federal
<http://lattes.cnpq.br/3477741584971186>

Erica Tatiane da Silva

Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ
Brasília- Distrito Federal
<http://lattes.cnpq.br/8877232205793849>

Erika Barbosa Camargo

Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ
Brasília- Distrito Federal
<http://lattes.cnpq.br/9604080155472047>

Edson de Oliveira Andrade

Universidade Federal do Amazonas, Faculdade de Medicina
Manaus- Amazonas
<http://lattes.cnpq.br/8405362482175322>

RESUMO: Objetivo: O objetivo deste capítulo é descrever as principais características de duas plataformas de registro de protocolos, que colaboram com a transparência das evidências científicas. **Método:** Estudo qualitativo de Scoping Review, um tipo de levantamento bibliográfico com a finalidade de mapear busca de evidências para responder a uma pergunta de pesquisa específica. Assim, a pergunta norteadora do estudo foi: ***Quais os procedimentos para o registro de protocolo de scoping review nas duas principais bases de informação?*** A pergunta foi delineada a partir do mnemônico PPC (população, conceito e contexto): (P) revisão de escopo ou evidências em saúde, (C) registro de protocolo e (C) bases de informação. Na estratégia de busca foram encontrados 1727 estudos, incluindo 8 materiais científicos. Nas seguintes bases de dados: Pubmed, Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), na Cochrane Library e Google Scholar, como literatura cinzenta. **Resultados:** Foram extraídas informações dos itens que devem constar em cada estrutura de protocolo de procedimento para registrar um estudo de revisão de escopo. Na Plataforma Open Science Framework (OSF) 11 itens são critérios obrigatórios para registrar o protocolo. Na Joanna Briggs Institute (JBI) 9 itens são critérios necessários para registrar o

protocolo de revisão de escopo. **Discussão:** Enquanto o modelo de manual do OSF apresenta mais critérios para inclusão do protocolo de registro, a JBI é uma das ferramentas mais utilizadas na área da saúde dada a abrangência junto rede de pesquisadores. **Conclusão:** Fornecer orientação sobre essas duas bases de informação, a partir da análise comparativas dos materiais publicados, considerando que ambas exigem diversos critérios necessários e/ou obrigatórios para estruturar o registro do protocolo. Ademais, é necessário registrar o protocolo de revisão de escopo para atender um dos critérios exigidos para determinar a qualidade das evidências produzidas.

PALAVRAS-CHAVE: Revisão de escopo, registro de protocolo, bases de informação.

CHARACTERIZATION OF TWO PROTOCOL REGISTRATION PLATFORMS FOR SCOPE REVIEW

ABSTRACT: Objective: The purpose of this chapter is to describe the main characteristics of two protocol registration platforms, which contribute to the transparency of scientific evidence. **Method:** Qualitative Scoping Review study, a type of bibliographic survey with the purpose of mapping the search for evidence to answer a specific research question. Thus, the guiding question of the study was: What are the procedures for registering the scoping review protocol in the two main information bases? The question was outlined in from the PPC mnemonic (population, concept and context): (P) review of scope or evidence in health, (C) protocol record and (C) information bases. In the search strategy, 1727 studies were found, including 8 scientific materials. In the following databases: Pubmed, Regional Portal of the Virtual Health Library (VHL), in the Cochrane Library and Google Scholar, as gray literature. **Results:** Information was extracted from the items that must appear in each procedural protocol structure to register a scoping review study. In the Open Science Framework Platform (OSF) 11 items are mandatory criteria to register the protocol. At the Joanna Briggs Institute (JBI) 9 items are required to record the scope review protocol. **Discussion:** While the OSF manual model presents more criteria for inclusion of the registration protocol, the JBI is one of the most used tools in the health area, given its scope with the network of researchers. **Conclusion:** Provide guidance on these two information bases, based on the comparative analysis of published materials, considering that both require several necessary and/or mandatory criteria to structure the protocol record. Furthermore, it is necessary to register the scope review protocol to meet one of the criteria required to determine the quality of the evidence produced.

KEYWORDS: Scope review, protocol registration, information bases.

1 | INTRODUÇÃO

A partir da década de 1990, com advento da prática baseada em evidência, surgiu a necessidade da construção de revisões de literatura estruturadas capazes de sintetizar as evidências dentro de um domínio de conhecimento, que resultou em diversos tipos de modelos de revisão de literatura (GRANT; BOOTH, 2009). Nos últimos anos, a revisão de escopo ganhou maior popularidade internacionalmente, por permitir um mapeamento rápido de conceitos-chave que sustentam uma área de pesquisa, fontes e tipos de

evidências disponíveis, especialmente em áreas complexas ou pouco exploradas (ARKSEY; O'MALLEY, 2007).

A revisão de escopo, cujo ano de origem é desconhecido, possuía inconsistências relacionadas à estrutura desde o aumento de seu uso na literatura. Em 2005, a primeira estruturação desse tipo de revisão foi sugerida por Arksey e O'Malley. Em 2010, essa estrutura de 6 etapas foi aprimorada por Levac, Colquhoun e O'Brien, e posteriormente, por outros autores, com contribuições menos significativas (TRICCO et al., 2016). Em 2015, o instituto Joanna Briggs publicou orientações metodológicas para realização da revisão de Escopo, com a sugestão do uso do mnemônico "PCC" população, conceito e contexto) como guia para construção do título e critérios de inclusão para a revisão (PETERS et al., 2020).

Havia, ainda, imprecisão na nomenclatura da revisão de escopo, que anteriormente era denominada "revisão sistemática do escopo", terminologia precipitada devido às diferenças entre a revisão de escopo e a revisão sistemática. As diferenças iniciam na natureza da pesquisa, que na revisão de escopo é exploratória e descritiva, enquanto na revisão sistemática, é explicativa e com uso de meta-análise (PETERS et al., 2020). Ademais, as revisões sistemáticas tendem a responder perguntas precisas em uma área de estudo, podendo confirmar ou refutar a prática atual a partir da análise da qualidade das evidências agregadas, enquanto a revisão de escopo tem como importante papel a identificação de lacunas em uma área de conhecimento (Z et al., 2018).

O estudo de escopo, com método rigoroso e transparente de síntese de evidências, deve ser bem planejado e conduzido por um protocolo. Nesse protocolo, é necessário apresentação do estudo, com os critérios de inclusão e exclusão utilizados, além da forma como os dados serão extraídos e apresentados. É possível registrar o protocolo da revisão de escopo em várias plataformas, como Figshare, ResearchGate, Research Square, Open Science Framework (OSF), Joanna Briggs Institute (JBI), entre outras (PETERS et al., 2020).

2 | OBJETIVOS

Descrever as principais características de duas bases de informação de registro de protocolos, que colaboram com a transparência das evidências científicas e auxiliam no desenvolvimento do protocolo.

3 | MÉTODOS

Estudo qualitativo de Scoping Review, um tipo de levantamento bibliográfico com finalidade de mapear estudos primários, artigos de pesquisa ou revisões em busca de evidências para responder a uma pergunta ou várias de forma abrangente diante de uma questão de pesquisa específica. Assim, a pergunta norteadora do estudo foi: **Quais os**

procedimentos para o registro de protocolo de scoping review nas duas principais plataformas?

A pergunta foi delineada a partir do mnemônico PPC (população, conceito e contexto): (P) revisão de escopo ou evidências em saúde, (C) registro de protocolo e (C) bases de dados. Assim, os descritores foram definidos com base nas seguintes palavras: (Scoping) OR (Scoping Study) OR (Scoping Review) OR (Scoping Methodology) OR (Evidence-Based Practice) OR (Evidence Based Healthcare) OR (Evidence-Based Healthcares) OR (Healthcare, Evidence-Based) AND (Protocol, Clinical) OR (Protocols, Clinical) OR (Clinical Protocol) OR (Treatment Protocols) OR (Protocols, Treatment) OR (Treatment Protocol) OR (Clinical Research Protocol) OR (Research Protocols, Clinical) OR (Protocols, Clinical Research) OR (Research Protocol, Clinical) OR (Clinical Research Protocols) OR (Protocol, Clinical Research) AND (Data Bases as Topic) OR (Data Banks as Topic) OR (Databanks as Topic), nas seguintes bases de dados: Pubmed, Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e Cochrane Library.

Com base no PCC, realizou-se os testes de estratégias de busca no período de agosto e setembro de 2021 com termos variantes para selecionar os termos definidos para o estudo com os pares (Apêndice A).

Para compor a análise qualitativa e descritiva efetuou-se uma estratégia de busca que resultou em 1727 estudos, incluindo 8 materiais científicos, nas seguintes bases de dados: Pubmed, Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Cochrane Library e Google Scholar, como literatura cinzenta. A extração estatística foi realizada através do software Maxqda 2020 para verificar dados, critérios e delimitar, a priori, os itens necessários e obrigatórios para o registro de protocolos de revisão de escopo e, ainda, fornecer uma visão geral tendo por base as evidências, independente da qualidade ou tipo de estudo (qualitativo ou quantitativo).

4 | RESULTADOS

Os protocolos de análise do escopo podem ser registrados através do Fig Share (<https://figshare.com/>), da Web of Science (webofknowledge.com) e Open Science Framework (<https://help.osf.io/hc/en-us>). Dessas, foram selecionadas duas plataformas que apresentaram o manual de registro de protocolo que demonstrassem evidências científicas com maior abrangência na área da saúde.

A plataforma Open Science Framework (Figura 1) possui 25 itens para o registro de protocolo de Revisão de Escopo, dos quais 11 são obrigatórios (Tabela 1). Não há limite para o quantitativo de autores. As hipóteses devem ser concisas, organizadas em lista e testáveis. O tempo de visualização e/ou análise de dados existentes devem ser informados no protocolo, como anterior ou posterior ao registro do protocolo. Os procedimentos de coleta de dados precisam ser claramente especificados, assim como o tamanho da

amostra, as variáveis medidas e os modelos estatísticos utilizados.



Figura 1. Página inicial da base de registro OSF (em <https://osf.io/registries>).

Critérios	Descrição
1 Título*	Fornecer o título provisório de seu estudo.
2 Autores*	Informar os autores
3 Descrição	Descrever brevemente o estudo.
4 Hipóteses*	Listar hipóteses específicas, concisas e testáveis.
5 Tipo de estudo*	Experimental, Observacional, Meta-análise ou Outro.
6 Cegamento*	Nenhum cegamento, mono cego, duplo cego ou triplo cego.
7 Existe algum cegamento adicional neste estudo?	Informar, se houver.
8 Design do estudo*	Descrever o desenho do estudo.
9 Randomização	Para estudo randomizado, informar a randomização e o nível.
10 Dados existentes*	Registro antes da criação de dados, Registro antes de qualquer observação humana dos dados, Registro antes de acessar os dados, Registro antes da análise dos dados, Registro após análise dos dados.
11 Explicação dos dados existentes	Para estudos que usam dados existentes, descrever as etapas.
12 Procedimentos de coleta de dados*	Pesquisas com sujeitos humanos: população da qual você obtém sujeitos, esforços de recrutamento, pagamento pela participação, como os sujeitos serão selecionados para elegibilidade a partir do pool inicial (por exemplo, regras de inclusão e exclusão) e seu cronograma de estudo. Para estudos que não incluem seres humanos: inclua informações sobre como você coletará as amostras, a duração dos esforços de coleta de dados, a origem ou localização das amostras ou os números dos lotes que usará.
13 Tamanho da amostra*	Descrever o tamanho da amostra do estudo e as unidades a serem analisadas.

14 Justificativa do tamanho da amostra	Isso pode incluir uma análise de poder ou restrição arbitrária, como tempo, dinheiro ou pessoal.
15 Regra de parada	Se os procedimentos de coleta de dados não lhe derem controle total sobre o tamanho exato da amostra, especifique como você decidirá quando encerrar a coleta de dados.
16 Variáveis manipuladas	Descreva todas as variáveis que serão manipuladas e os níveis ou braços de tratamento de cada variável.
17 Variáveis medidas*	Descrever cada variável que será medida.
18 Índices	Descrever a combinação de um índice (ou mesmo uma média), em quais medidas será utilizada e como serão combinadas
19 Modelos estatísticos*	Apresentar o(s) modelo(s) estatístico(s) usados para testar cada hipótese.
20 Transformações	Informar se irá transformar, centralizar, recodificar os dados ou exigir um esquema de codificação para variáveis categóricas.
21 Critérios de inferência	Definir os critérios usados nas inferências.
22 Exclusão de dados	Informar como se determinará quais dados ou amostras do estudo.
23 Dados ausentes	Como você lidará com dados incompletos ou ausentes?
24 Análise exploratória	Planejamento da exploração do conjunto de dados para procurar diferenças ou relacionamentos inesperados.
25 Outro	Incluir, se necessários, informações adicionais relativas ao estudo.

Tabela 1 – Critérios para registro de protocolo na plataforma Open Science Framework, 2021.

Fonte: Adaptado de OSF, 2015. *Item obrigatório.

A plataforma Joanna Briggs Institute (JBI) possui 9 itens necessários para registro de protocolo de Revisão de Escopo (Tabela 2), dos quais 5 constam em ambas as plataformas; a saber: a) informação do autor, b) título do estudo (deve constar, obrigatoriamente, o termo revisão de escopo), c) tipo de protocolo de revisão/estudo, d) dados existentes/antecedentes, e) estratégia de busca/coleta de dados e, f) resultado de extração (Tabela 3).

Critérios	Descrição
1 Informações do autor	Incluir os nomes dos revisores, afiliações institucionais dos autores e o endereço de e-mail do autor correspondente.
2 Título do protocolo da revisão de escopo	Inserir um título informativo, indicando o tópico da revisão do escopo.
3 Objetivo da revisão do escopo	Deve ser claramente declarado e ser congruente com o título, indicando o objetivo que a revisão do escopo pretende alcançar.
4 Pergunta de revisão do escopo	Incluir uma questão que oriente e direcione o desenvolvimento dos critérios de inclusão específicos para a revisão do escopo.
5 Antecedentes	Apresentar um histórico abrangente que inclua os elementos principais do tópico em análise.
6 Critérios de inclusão	Citar “critérios de inclusão” do protocolo que detalhe a base sobre a qual as fontes serão consideradas para inclusão na revisão do escopo.

7 Estratégia de pesquisa	Propor uma estratégia de busca abrangente, a fim de identificar estudos primários publicados e não publicados (literatura cinzenta), bem como revisões.
8 Extração dos resultados	Apresentar o processo de extração de dados.
9 Apresentação dos Resultados	Fornecer o plano para a apresentação dos resultados.

Tabela 2 – Critérios para registro de protocolo na plataforma Joanna Briggs Institute, 2021.

Fonte: Adaptado de JBI, 2017.

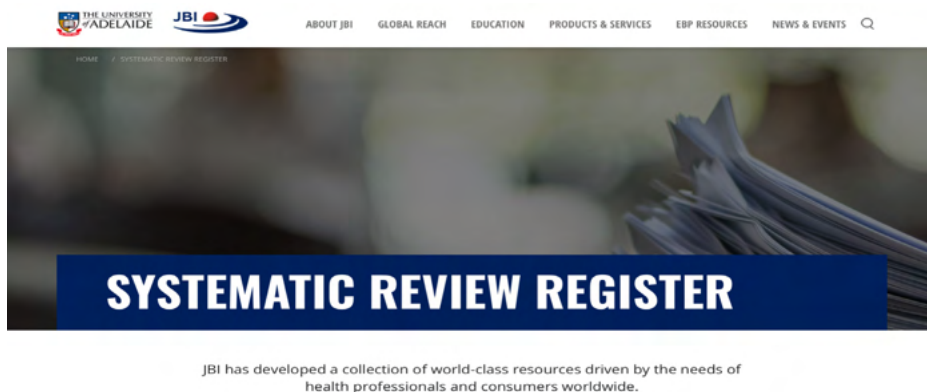


Figura 2. Página inicial da base de registro JBI (em <https://jbi.global/systematic-review-register>).

Critérios	Plataforma OSF	Plataforma JBI	Descrição
1	Autores	Informação do autor	Apresentar os autores do estudo
2	Título	Título do protocolo da revisão de escopo	Informar o título de trabalho do estudo
3	Tipo de Estudo	Tipo de protocolo de revisão de escopo	Definir se é um estudo experimental, Observacional, Metanálise ou outros.
4	Dados existentes	Antecedentes	Mostrar plano de pesquisa detalhando a utilização dos dados existentes.
5	Estratégia de busca	Coleta de dados	Descrever o processo pelo qual se dará a coleta dos dados
6	Modelos estatístico	Apresentação dos resultados	Descrever as análises relatadas no artigo, e quaisquer análises adicionais tidas como exploratórias ou geradoras de hipóteses e os resultados apresentados.

Tabela 3 – Critérios exigidos para estruturar protocolo de revisão de escopo nas duas plataformas, em 2021.

Fonte: própria, 2021.

5 | DISCUSSÃO

O protocolo demonstra os critérios que os autores pretendem usar para incluir e excluir estudos e identificar quais extrações são relevantes e como os dados serão extraídos e mapeados (PETERS et al., 2020). Exemplos de modelo de protocolos podem ser encontrados no JBI Manual for Evidence Synthesis (Capítulo 11) (PETERS; GODFREY;

MCINERNEY, 2015). A plataforma JBI apresenta 9 critérios específicos para registro de revisão de escopo (Briggs, 2017). Enquanto o OSF apresenta 25 critérios e 11 deles obrigatórios (OSF, 2015).

Ao analisar as duas plataformas de registros é perceptível identificar os seguintes critérios em comum em ambos os documentos: título, autores, antecedentes, extração de dados/modelos estatísticos e mapeamento das informações. Esses itens no momento do registro em ambas as plataformas estabelecem uma estrutura para o andamento do estudo (ARKSEY; O'MALLEY, 2007).

Enquanto OSF apresenta mais critérios, a JBI é uma das ferramentas mais utilizadas na área da saúde dada a sua abrangência junto rede de pesquisadores, importância do registro protocolo de revisão de escopo que apresente rigor metodológico e demonstre como a extração dos dados ocorrem com a evolução do protocolo (BOBBETTE et al., 2020).

Em 2018, como resultado do aumento de estudo de revisão de escopo, a extensão PRISMA foi publicada para verificar os itens obrigatórios e os opcionais para avaliar uma revisão de escopo para publicações científicas. Sendo o registro de protocolo o item necessário na lista de verificação das revistas de grande impacto científico (TRICCO, A. C., 2018).

6 | CONCLUSÃO

Fornecer orientação sobre essas duas bases de informação, a partir da análise comparativas dos materiais publicados, considerando que ambas exigem diversos critérios necessários e/ou obrigatórios para estruturar o registro do protocolo. Ademais, é necessário registrar o protocolo de revisão de escopo para atender um dos critérios exigidos para determinar a qualidade das evidências produzidas.

REFERÊNCIAS

ARKSEY, H.; O'MALLEY, L. Scoping studies: towards a methodological framework. <https://doi.org/10.1080/1364557032000119616>, v. 8, n. 1, p. 19–32, fev. 2007.

BOBBETTE, N. et al. Adults with intellectual and developmental disabilities and interprofessional, team-based primary health care: a scoping review. **JBI evidence synthesis**, v. 18, n. 7, p. 1470–1514, 1 jul. 2020.

GRANT, M. J.; BOOTH, A. A typology of reviews: an analysis of 14 review types and associated methodologies. **Health Information & Libraries Journal**, v. 26, n. 2, p. 91–108, 1 jun. 2009.

LEVAC, D.; COLQUHOUN, H.; O'BRIEN, K. K. Scoping studies: advancing the methodology. **Implementation Science: IS**, v. 5, n. 1, p. 69, 20 set. 2010.

OSF. **Preregistration Challenge: Plan, Test, Discover**. Pre-registration Template. OSF, 2015. Disponível em: <<https://osf.io/jea94/>>. Acesso em: 5 Sep. 2021.

PETERS, Micah D. J; GODFREY, Christina M; MCINERNEY, Patricia; *et al.* **The Joanna Briggs Institute reviewers' manual 2015: methodology for JBI scoping reviews.** [S.l: s.n.], 2015.

PETERS, M. D. J. et al. Updated methodological guidance for the conduct of scoping reviews. **JBI Evidence Synthesis**, v. 18, n. 10, p. 2119–2126, 1 out. 2020.

TRICCO, A. C. et al. A scoping review on the conduct and reporting of scoping reviews. **BMC Medical Research Methodology**, v. 16, n. 1, 9 fev. 2016.

TRICCO, A. C. et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. <https://doi.org/10.7326/M18-0850>, v. 169, n. 7, p. 467–473, 4 set. 2018.

Z, M. et al. Systematic review or scoping review? Guidance for authors when choosing between a systematic or scoping review approach. **BMC medical research methodology**, v. 18, n. 1, 19 nov. 2018.

APÊNDICE A - ESTRATÉGIAS DE BUSCA NAS BASES DE DADOS

A formulação das estratégias de busca foi complexa devido ao fato de o termo “revisão de escopo” não ser um descritor de saúde. O uso do termo “revisão” gerava resultados referentes às dezenas de tipos de revisões existentes na literatura. Dessa forma, foram utilizados os termos que Levac, Colquhoun e O’Brien utilizaram em seu estudo em 2010: (scoping) OR (scoping study) OR (scoping review) OR (scoping methodology). Para compor a busca, com OR, foram utilizados os sinônimos de Prática Clínica Baseada em Evidências e, com AND, foram utilizados os termos e sinônimos de: Protocolos e Bases de Dados como Assunto.

Na base de dados Pubmed, a estratégia de busca foi (((scoping) OR (scoping study) OR (scoping review) OR (scoping methodology)) OR (“Evidence-Based Practice”[Mesh] OR (Evidence Based Practice) OR (Evidence Based Management, Healthcare) OR (Evidence Based Health Care Management) OR (Evidence Based Healthcare Management) OR (Evidence Based Management, Health Care) OR (Evidence-Based Health Care) OR (Evidence Based Health Care) OR (Evidence-Based Health Cares) OR (Health Care, Evidence-Based) OR (Health Cares, Evidence-Based) OR (Evidence-Based Healthcare) OR (Evidence Based Healthcare) OR (Evidence-Based Healthcares) OR (Healthcare, Evidence-Based) OR (Healthcares, Evidence-Based))) AND (“Clinical Protocols”[Mesh] OR (Protocol, Clinical) OR (Protocols, Clinical) OR (Clinical Protocol) OR (Treatment Protocols) OR (Protocols, Treatment) OR (Treatment Protocol) OR (Clinical Research Protocol) OR (Research Protocols, Clinical) OR (Protocols, Clinical Research) OR (Research Protocol, Clinical) OR (Clinical Research Protocols) OR (Protocol, Clinical Research))) AND (“Databases as Topic”[Mesh] OR (Data Bases as Topic) OR (Data Banks as Topic) OR (Databanks as Topic)), gerando 887 resultados.

No **Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)**, a estratégia de busca

utilizada foi: mh: “Revisão de escopo” OR (Estudo de Escopo) OR mh: “Prática Clínica Baseada em Evidências” OR (Práctica Clínica Basada en la Evidencia) OR (Evidence-Based Practice) OR (Atenção à Saúde Baseada em Evidências) OR (Prática Médica Baseada em Evidências) OR mh:H02.249\$ AND mh: “Protocolos” OR (Protocolos) OR (Protocols) OR (Protocolo) OR (Protocolo de Pesquisa) mh:SP4.011.127.433.849\$ OR mh:SP8.946.468.541\$ AND mh:”Bases de Dados como Assunto” OR (Bases de Datos como Asunto) OR (Databases as Topic) OR mh:L01.313.500.750.300.188\$ OR mh:L01.470.750\$ OR mh:SH1.040.040.010.020\$, gerando 509 resultados em todas as bases.

Na Cochrane Library, a busca utilizada foi: (scoping) OR (scoping study) OR (scoping review) OR (scoping methodology) OR “Evidence-Based Practice”[Mesh] AND “Clinical Protocols”[Mesh] AND “Databases as Topic”[Mesh], gerando 331 resultados.

Os critérios de inclusão para a pesquisa foram artigos que abordassem sobre a metodologia da Revisão de Escopo, e a comparação dessa revisão com outros tipos. Os critérios de exclusão foram artigos que fossem protocolos ou revisões de escopo realizadas. Dos 1727 artigos encontrados inicialmente, restavam 8 artigos que atendiam aos critérios estabelecidos.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Afeto 28, 29, 30, 32, 33

Ambulatório 35, 36, 39, 40, 41, 45, 105, 165, 166, 167, 168, 176, 177

Amiodarona 77, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101

Angústia 7, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 48, 50, 51

Atenção Básica 21, 24, 26, 52, 53, 54, 55, 58, 59, 62, 158

Atenção Primária à Saúde 53, 124

B

Bases de Informação 63, 64, 65, 70

Burnout 92, 93, 94, 184, 186

C

COVID-19 28, 29, 48, 49, 50, 91, 92, 93, 94, 140, 141, 142, 146, 182, 183, 185

Cuidados Paliativos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121

D

Detecção de Vírus 15, 16, 17

Doença de Niemann-Pick 86, 87, 88, 89, 90

Doença de Parkinson 75, 76, 79, 81, 84, 85

E

Efeito Medicamentoso 96, 97

Efeito Wolff-Chaikoff 95, 96, 97, 98

Epidemiologia 28, 75, 76, 78, 79, 82, 83, 84, 101, 177

Erros Inatos do Metabolismo 86

Esfingomielinase 86, 87, 88, 89

F

Família 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 12, 24, 26, 30, 33, 40, 51, 52, 54, 62, 88, 114, 121, 132, 133, 152, 157, 183

Filhos Adultos 1, 3, 4, 8, 9

Fístula 102, 103, 104, 106, 107

G

Gastroduodenopancreatectomia 102, 103, 104, 105, 108

H

Hipotireoidismo 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101

I

Idoso 10, 29, 122, 124, 125, 127

Incidência 2, 5, 11, 45, 61, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 95, 96, 98, 107, 113, 136, 137, 138, 172, 174, 177, 190, 191, 192

L

Luto 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 28, 29, 32, 33, 34, 114

M

Médicos 36, 81, 92, 93, 115, 121, 140, 144, 145, 146, 148, 167, 168, 175, 183

Melancolia 28, 29, 30, 32, 33, 34

Morbimortalidade 52, 54, 102, 103, 104, 107, 108, 165, 173, 176

Multidisciplinar 24, 26, 36, 42, 113, 114, 120, 127, 156, 185, 195

N

Neoplasm 73

O

Oncologia 1, 2, 10, 116, 187

P

Pâncreas 103, 106

Pandemia 28, 29, 30, 32, 33, 34, 48, 50, 91, 92, 93, 140, 141, 142, 143, 146, 182, 185

Precipitação de Ferro 15

Prevalência 6, 7, 42, 55, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 95, 96, 166, 167, 172, 173, 177, 191, 193, 194

Promoção da Saúde 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 127, 133, 157, 158, 159, 182, 183, 184, 185

Psicologia Hospitalar 48

Q

Qi gong 122, 123, 125, 130, 133

Qualidade Vida 113

R

Reabilitação 36, 37, 41, 42, 115, 124, 127, 131, 133, 144

Registro de Protocolo 63, 64, 66, 68, 69, 70

Relato de Experiência 21, 24, 25, 48, 50, 157, 159, 184

Revisão de Escopo 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 72

Rompimento de Barragem de Minério 15

S

SARS-CoV-2 49, 92

Sistema Único de Saúde 25, 26, 52, 53, 54, 60, 62, 162, 184

Sofrimento Psíquico 48, 49, 50

T

Tireóide 95, 96, 97, 98, 100

Tuberculose Miliar 21, 22, 23, 25, 27

Tumor Neuroendocrine 73

Tumor of the Ileum 73

U

Unidade de Terapia Intensiva 36, 40, 42, 165, 171, 177


V


Visitas Virtuais 48, 50, 51


MEDICINA:


LONGE DOS HOLOFOTES,

PERTO DAS PESSOAS

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)


 www.facebook.com/atenaeditora.com.br





MEDICINA:


LONGE DOS HOLOFOTES,

PERTO DAS PESSOAS

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

